

Raio Laser

Animação só

Os emedebistas baianos se animaram ante a decisão do presidente Michel Temer de, ao invés de concorrer à reeleição, apoiar o seu ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Acreditam que, sem o desgaste de Temer, Meirelles pode pelo menos começar a fazer alguma cena na política, ajudando, inclusive, os candidatos a governador do partido, a exemplo de João Santana, na Bahia. Era tarefa impensável para o presidente da República, cuja impopularidade está nos píncaros da glória, o que leva a qualquer candidato que se aproxime dele para dificuldade certa, mas pode ser diferente com Meirelles, apesar da tentativa da oposição de colocar em seu colo todos os problemas econômicos produzidos pelo governo Dilma Rousseff (PT).



João Santana

Bombando

Aliás, dizia ontem um emedebista baiano, que o MDB da Bahia ainda vai dar uma verdadeira virada no Estado, deixando aqueles que apostaram em sua destruição, especialmente deputados estaduais, chupando dedo. Além de já ter alcançado o número suficiente de deputados na chapa que vai lançar, o partido acha que a candidatura de Henrique Meirelles vai bombar.

Moral baixa

Até na ONU a situação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não é boa. Ontem, o Conselho de Direitos Humanos da instituição, em Genebra, rejeitou um pedido liminar da defesa do petista para que ele não ficasse preso até o esgotamento de todos os recursos judiciais. Mais uma tentativa frustrada.

Fake news

A quarta edição do Almoço de Negócios do site Alô, Alô Bahia ocorrerá amanhã, no Restaurante Amado, às 12h. O evento reúne empresários e tem a finalidade de estabelecer relacionamentos através de uma rede de parceiros. Um dos destaques desta edição é a palestra do jurista Marcelo Junqueira Ayres, que vai abordar o tema "Fake News e Direito". Ele irá discorrer sobre as notícias falsas geradas no ambiente web e nas redes sociais nas instâncias jurídicas.

Defesa

O vereador Toinho Carolino (Podemos) ocupou a tribuna da Câmara Municipal, ontem, para se pronunciar sobre o andamento das investigações da "Operação Luz na Infância 2", deflagrada na semana passada, quando seu nome foi citado. No discurso, ratificou sua inocência e tratou a pedofilia como 'crime abominável', destacou seu compromisso com a ética e com a família e disse acreditar que a verdade virá à tona, em breve. "Meu antigo endereço está sendo investigado e não a minha pessoa", afirmou, ao destacar os apoios que tem recebido, como o do presidente estadual do Podemos, o deputado federal Bacelar, e do presidente da Câmara, vereador Léo Prates.



Toinho Carolino

Depoimento

Carolino foi ouvido na segunda pela delegada Ana Crícia, que acompanha a Operação, em Salvador. A titular da Delegacia de Repressão a Crimes contra a Criança e o Adolescente (Derca), atendeu à solicitação do vereador para antecipação do próprio depoimento. "Desde o início entreguei à perícia notebooks, computadores e celulares usados por mim e minha família. O meu objetivo foi o de demonstrar à autoridade policial não ter nenhuma relação com os fatos investigados. Estou na torcida para que todos os detalhes sejam apurados, o mais rapidamente possível".

Alckmin na Bahia

Pré-candidato a presidente pelo PSDB, Geraldo Alckmin vai desembarcar na próxima semana em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano. O tucano fará uma visita à Bahia Farm Show, a maior vitrine do agronegócio do Norte e Nordeste do Brasil, que ocorre entre os dias 29 de maio e 2 de junho.

“ Fulminaram a última reserva moral do golpismo. Alckmin era o pré-sal da direita, antes sem rumo, agora sem candidato.

Ex-ministro Tarso Genro (PT-RS), sobre a revelação de que a CCR fez novo relato de doação por meio de caixa dois ao tucano.

Acirrado

Não chamem para a mesma mesa dois candidatos a deputados estaduais da bancada governista. O fato de um ter entrado na base do outro levou a uma troca de mensagens dura no Zap a que amigos de um deles tiveram acesso. Se o governador Rui Costa (PT) não intervier no sentido de resolver a pendenga, o clima pode ficar incontrolável, diz um colega de ambos, visivelmente preocupado.

Evangélica

Paciente com câncer de mama, segurada do Planserv, chega sábado, pela manhã, para ser atendida no Hospital Evangélico. Após três horas de espera veio a saber que não seria medicada. Motivo: o convênio não autoriza atendimento aos sábados. O mais estranho foi a demora em informar isso à jovem doente, deixando a dúvida: é realmente uma instituição evangélica?

Colorido

A decretação da prisão do ex-governador de Minas, Eduardo Azeredo (PSDB), elimina um antigo argumento petista: o de que nenhum tucano estava preso. Agora, tem políticos de todas as cores trancafiados por determinação judicial. É o Brasil dos anos dois mil.

Crítica do governador

O governador Rui Costa voltou a criticar, ontem, o instituto da audiência de custódia, que prevê que todo detido em flagrante seja levado à presença da autoridade judicial, no prazo de 24 horas, para que esta avalie a legalidade e a necessidade de manutenção da prisão. Para ele, os bandidos não deveriam ser beneficiados com o que ele chamou de "flexibilidade". Rui afirmou ainda que, em 2017, 62% dos presos, com arma na mão, foram soltos em 24 horas.



Otto Alencar

Verba

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, com a ajuda do senador Otto Alencar (PSD), dois empréstimos para Salvador. Trata-se de autorização para a prefeitura da capital contratar US\$ 125 milhões com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, destinados ao financiamento do Projeto Salvador Social. Outros US\$ 67,5 milhões foram autorizados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para o Projeto Novo Mané Dendê.

Críticas

O senador baiano pediu tratamento igualitário e lembrou que o Governo do Estado aguarda há muito tempo autorização para contrair 200 milhões de euros. "Os 200 milhões de euros estão trancados simplesmente porque o governo federal marca os aliados e os governos estaduais que não apoiam um presidente da república que vai passar para história como aquele que mais teve falhas morais", afirmou.

Conselho

Para comemorar os 10 anos do Conselho Estadual das Cidades da Bahia (ConCidades/BA), será realizada uma sessão especial nesta quinta, às 14h30, no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia. A atividade é proposta pela deputada estadual Maria del Carmen. Segundo a deputada, o ConCidades é um espaço de gestão democrática das políticas públicas das cidades, onde o poder é compartilhado entre representantes do governo e da sociedade civil.

Revolta

Aliados do prefeito ACM Neto mostravam-se ontem revoltados com o ex-ministro Antônio Imbassahy. A revolta decorreu de sua atitude em criticar indiretamente o BRT, num momento em que a Prefeitura faz um esforço enorme para convencer a população de sua importância. Para alguns, isso só mostrou que o ex-prefeito é inconfiável.



Antonio Imbassahy

Estratégia

Por trás das críticas de Imbassahy, muitos alegaram que está, na verdade, seu projeto de se viabilizar como candidato à Prefeitura de Salvador, em 2020, e que o prefeito ACM Neto está mais do que atento ao seu movimento. Outros que o ex-prefeito de Salvador deve começar a se afastar do governo municipal logo depois das eleições estaduais.

Dossiê

Para não dizer que as críticas de Imbassahy à derrubada de árvores para a construção do BRT não passaram batidas, gente ligada ao Thomé de Souza correu para fazer um clipping com as críticas que ele também dirigiu à reforma da Previdência para entrega imediata nas mãos do presidente da República, Michel Temer (MDB), de quem o deputado federal foi ministro, ocasião em que pautou as reformas no Congresso.

Defesa

O vereador Téo Senna (PHS) defendeu ontem o projeto do BRT, durante a "Super Terça" realizada ontem, na Câmara de Salvador. Além de defender a instalação do novo modal na capital baiana, que beneficiará cerca de 340 mil pessoas, Téo Senna destacou alguns dos prejuízos ocasionados na implantação do metrô na cidade: "Mais de cinco mil árvores desmatadas na Avenida 29 de Março, mais de duas mil árvores desmatadas na Paralela, abandono da Lagoa do Abaeté e dos parques estaduais, além do concretamento do Rio Jaguaripe". Para ele, "alguns críticos são opositores políticos da gestão, e se aproveitam do momento, criando tumulto e disseminando a desinformação, desta forma prestam um desserviço à cidade".



Téo Senna

Agentes federais

O secretário de Esporte, Trabalho e Lazer de Salvador, Geraldo Júnior, participou ontem, em Brasília, do lançamento de uma frente com cerca de 30 pré-candidatos à Câmara e Senado, formada por agentes federais. O convite para que o secretário representasse os parlamentares baianos no evento partiu do Sindicato dos Policiais Federais da Bahia (Sindipol-Ba). Com o objetivo de aumentar a expressão da categoria no Congresso Nacional, os agentes da PF lançam oficialmente uma frente de olho em vagas na Câmara e Senado.

Combustíveis

Os constantes reajustes nos preços dos combustíveis praticados pela Petrobras, aliados à alta carga tributária e à reação de revendedores e consumidores, exigem que representantes do segmento e autoridades discutam o cenário atual do mercado de combustíveis na Bahia. Com o objetivo de apresentar como funciona a cadeia produtiva, explicando todo o processo, desde a refinaria até a bomba, além de debater o imposto único e o combate a fraudes,

o Sindicombustíveis realiza, nesta quinta, o Painel Combustível Legal, às 14h, na Casa do Comércio, tendo como mediador o presidente da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), Walter Pinheiro.

Capacitação

Nesta quinta e sexta irá acontecer um curso sobre elaboração de Projetos, promovido pela Escola do Legislativo Péricles Gusmão. As aulas serão voltadas para os assessores da Câmara Municipal de 9h às 12h, nos anexos da Casa. Segundo a diretora da Escola, Marta Rodrigues (PT), o objetivo do curso é aperfeiçoar o trabalho dos assessores, capacitando-os para a elaboração de projetos mais qualificados atendendo às regras e à legislação. "Isso contribui com a agilidade nos trâmites internos desses projetos na Câmara. A demanda surge de uma necessidade de diminuir um extenso retorno de projetos, apresentados equivocadamente, como, por exemplo, de indicação, quando deveria ser de resolução", diz.

ADILSON FONSECA

Sem alarde, ele está chegando!

Como quem não quer nada, mas querendo tudo, e em um cenário cada vez se torna mais provável, o deputado federal do Rio de Janeiro, Jair Bolsonaro (PSL), começa a delinear uma realidade em que aparece como o futuro presidente da República. Sem Lula na disputa, o que mais do que nunca parece vir a se tornar verossímil por causa da Lei da Ficha Limpa, Bolsonaro já aparece à frente dos demais candidatos nas pesquisas eleitorais, e com tendência de alta.

Como já dizia o velho ACM (o original, como se referem ao avô do atual prefeito de Salvador, o Neto) na sua época não era preciso muito esforço para vencer as disputas eleitorais. Bastava apenas a existência dos atuais adversários, com suas trapalhadas, para vencê-los. E com os atuais postulantes à Presidência da República, com um cenário de credibilidade baixa das instituições, como o Judiciário e a Segurança Pública, e com uma esquerda no seu radicalismo anacrônico e ultrapassado, o esforço de Bolsonaro tem sido pouco para ascender na preferência do eleitorado.

Indiferente às reações contrárias da sua candidatura, ele já

aparece à frente dos demais candidatos nas duas últimas pesquisas de opinião. Na primeira delas, no início de março, feita pelo Instituto Paraná, ele já liderava no maior colégio eleitoral do País, São Paulo, suplantando mesmo o ex-governador Geraldo Alckmin, e o ex-presidente Lula, do PT. Bolsonaro apareceu com 23,4% das intenções de voto e Geraldo Alckmin com 22,1%.

O que mais causou impacto, contudo, é que em um cenário já sem levar em conta a candidatura de Lula, feito pela CNT/MDA, no início deste mês o deputado de extrema direita também lidera a corrida presidencial. Jair Bolsonaro surge em primeiro lugar com 18,3%, seguido pela ex-senadora Marina Silva (Rede), com 11,2%. Em terceiro lugar, aparece o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 9%. Nesse cenário seria preciso juntar Ciro e Marina para vencê-lo na contagem dos votos.

Mas o que tem levado o deputado Jair Bolsonaro cada vez mais ao topo das pesquisas eleitorais é o próprio cenário nacional. Não o adverso da economia, este aos poucos sendo controlado pelo ministro da Fazenda etambém candidato, Henrique Meirelles. Mas um cenário que em



algumas situações beira a convulsão social, como a violência urbana e a ação de bandidos que agem acobertados pelo manto da brandura e até mesmo impunidade das leis. Esse cenário, que revolta o cidadão comum, faz com que alguns extremados peçam a intervenção militar como solução.

Aliado a esses desvarios coletivos, o comportamento das organizações sociais e dos movimentos de esquerda, na sua luta insana contra valores conservadores dos brasileiros. O Brasil, a despeito dos avanços democráticos, continua sendo um País conservador, que preserva instituições, como a Igreja, a Família e os símbolos nacionais. E ir de encontro a esses valores, pregando a pura e simples ruptura, choca até mesmo os menos conservadores, que preservam esses valores. E é aí que os partidos e movimentos sociais de esquerdas perdem.

Ao contrário do que muitos pensam, não é apenas a extrema direita que está criando estruturas para eleger Bolsonaro. É o radicalismo da esquerda que tem lhe dado munição suficiente para avançar e hoje estar liderando as pesquisas. São os neoliberais, os de extrema direita, os conservadores, mas principalmente aqueles chamados "mornos", os de centro, que querem e pregam mudanças, mas desde que sejam mantidos os valores estruturais da sociedade com o qual aprenderam a viver nas últimas décadas.

* Adilson Fonsêca, é Jornalista (adilson.08u04@gmail.com)